



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE

NOTA TÉCNICA PARA USO DE BRONCODILATADOR EM SPRAY INALATÓRIO (COM OU SEM ESPAÇADOR) NO ATENDIMENTO A CASOS DE CRISE DE BRONCOESPASMO NA VIGENCIA DA EPIDEMIA POR CORONAVÍRUS

O Departamento de Saúde, no contexto atual de epidemia por Coronavirus e considerando o posicionamento da Sociedade de Pediatria e Pneumologia e da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, vem apresentar neste documento a orientação para uso do broncodilatador Salbutamol, em spray inalatório, nos casos agudos de broncoespasmo, para todas as faixas etárias (com uso de espaçador no caso de crianças), com a liberação da medicação e do espaçador pelas farmácias das UBS, e a orientação ao paciente para utilização no domicílio e sempre que retornar a qualquer serviço de saúde.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria documento conjunto dos Departamentos Científicos de Alergia e Pneumologia, consta:

“4 – Dispositivos inalatórios: Uso com restrição:

*Nebulizadores e outros dispositivos inalatórios são amplamente utilizados pela população pediátrica com asma. Os pacientes deverão utilizar seus dispositivos inalatórios, em aerossol dosimetrado ou inalador de pó, de forma individual, sem compartilhamento. Reservatórios de nebulizadores são potenciais fontes de contaminação. Estudos de culturas de microrganismos em máscara e copos de nebulizadores utilizados em pacientes com fibrose cística mostraram proporção significativa de nebulizadores contaminados (71%) por microrganismos potencialmente patogênicos. **Quando possível, o uso de nebulizadores em serviços de urgência deve ser evitado.**”*

Departamento Científico de Pneumologia (2019-2021) da Sociedade Brasileira de Pediatria COVID-19 em crianças, envolvimento respiratório:

“Crianças com asma devem manter o tratamento de manutenção (corticosteroides inalados, broncodilatadores de longa ação, imunobiológicos ou imunoterapia);

*– **Deve ser desencorajado o uso da nebulização, pelo risco, já citado, de dispersão de aerossóis.** Recomenda-se a transição para a os inaladores dosimetrados (sprays, bombinhas);”*

A nebulização é contraindicada para manejo de broncoespasmo em pacientes com COVID-19-
https://www.ufrgs.br/telessauders/posts_coronavirus/a-nebulizacao-e-contraindicada-para-manejo-de-broncoespasmo-em-pacientes-com-covid-19/

“A suspeita ou confirmação de caso de COVID-19 não é uma contraindicação absoluta para a realização de nebulização. No entanto, para manejo de pacientes com broncoespasmo, deve-se dar preferência ao uso de broncodilatador em spray inalatório (“bombinha”), com espaçador individual ou esterilizado a cada paciente [1]. Se houver disponibilidade somente de nebulização e indicação clínica do uso, esta deve ser utilizada. [2,3]”.

A Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) - <https://www.sbmfc.org.br/noticias/como-usar-o-espacador-para-asma/> o usar o espaçador para asma

“Muito utilizado para facilitar a inalação de medicamentos para tratamento e controle da asma, o espaçador é item importante a ser utilizado nas Unidades Básicas de Saúde. O espaçador, ao criar um espaço entre a boca do paciente e o inalador, permite respirar e absorver a medicação de forma mais lenta. Essa ação proporciona um maior bem estar, principalmente para crianças a partir dois anos de idade.”

Com isso fica estabelecida a orientação, para os casos de broncoespasmo, de tratamento com broncodilatador por spray oral, com ou sem uso de espaçador, sendo que deve ser avaliada a técnica adequada de uso do spray oral.

Importante salientar que, caso o paciente em broncoespasmo apresente situação de hipoxemia (SatO₂ < 94% em ar ambiente), além do uso de 3 séries de jatos de Salbutamol spray (uma série a cada 20 minutos), é orientada a oferta de oxigênio suplementar por cateter nasal (2 a 4L/minuto, máximo de 5 ou 6 L/minuto se paciente tolerar), conforme apresentado no fluxo assistencial constante do documento da Secretaria de Saúde “ORIENTAÇÕES PARA A REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DE CAMPINAS NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-2) - COVID-19 -versão 08/04” e considerando também Protocolo da Associação de Medicina Intensiva Brasileira-AMIB. (https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/Protocolo_Manejo_Broncoespasmo.pdf).

Departamento de Saúde /SMS Campinas